

Desde o início de 2024, a Cia Devir e Inaê têm compartilhado o resultado do projeto com o público, apresentando a performance no Instituto do Autismo, no Centro de Artes e Comunicação da UFPE e na concentração do bloco Escuta Levino, na abertura do Carnaval do Recife.

Cultura

ARTES CIRCENES

Cia Devir une frevo e circo em apresentações no Recife

Pernambucanos João Lucas Cavalcanti e Vitor Lima, em parceria com a passista Inaê Silva, apresentam resultado de investigação das relações cênicas e técnicas dessas duas linguagens

EMANUEL BENTO

O que une o circo e o frevo? Responsável por experimentações na área circense, a Cia Devir, formada pelos pernambucanos João Lucas Cavalcanti e Vitor Lima, resolveu neste mês de março um projeto que promove diálogo entre essas duas tradicionais linguagens.

Apresentações gratuitas serão realizadas em diferentes locais do Recife nos dias 16, 22 e 23 de março, além de uma oficina no âmbito do tema - confira a agenda completa com horários e locais no final do texto.

O projeto "Circo em Fervo", pesquisa com incentivo do Funccultura, contou com uma residência artística, aulas na Escola de Frevo Maestro Fernando Borges, trocas com profissionais e estudantes do campo, entre outras ações.

INVESTIGAÇÕES
O projeto promove uma investigação das relações cênicas e técnicas entre o frevo e as acrobacias circenses.

Os artistas buscaram inspiração na dança tipicamente pernambucana para agregar ao circo. Fugindo de estereótipos ou tentativas de sobrepor uma à outra, eles enfatizam os movimentos de impulso, a relação com



João Lucas Cavalcanti e Vitor Lima, da Cia Devir, com Inaê Silva



O projeto "Circo em Fervo" contou com uma residência artística

a terra e o ar, além dos movimentos acrobáticos em si.

"O projeto tem duas camadas, como uma busca de uma contemporaneidade. No circo contemporâneo, muitas vezes se trabalha com a dança contemporânea como base, que vem de uma realidade muito eurocentrada, ainda que evolua e se adapte para o mundo", diz Vitor Lima.

Ouro é o impacto do projeto foi a parceria com Inaê Silva, passista que é referência nacional, com

quem a Cia Devir desenvolveu uma performance como resultado da pesquisa.

APRESENTAÇÕES
Desde o início de 2024, a Cia Devir e Inaê têm compartilhado o resultado do projeto com o público, apresentando a performance no Instituto do Autismo, no Centro de Artes e Comunicação da UFPE e na

concentração do bloco Escuta Levino, na abertura do Carnaval do Recife.

Agora, serão mais quatro apresentações em março. A primeira delas acontece no dia 16, às 18h30, no evento cultural Metodologia, na Encruzilhada, e integra o projeto "Circo em Fervo", com incentivo do Funccultura.

As outras três contam com o fomento da Lei Paulo Gustavo, como parte do projeto "Circo em Fervo", e acontecem no dia 22, nos bairros de São José e da Vitória, no dia 23, no Espaço Devir, na Encruzilhada.

ANGARIANDO RECURSOS
A performance do dia 23 de março integra a programação do Cabaré Rengue Espaço Devir, que contará ainda com a participação de outros artistas. A iniciativa busca angariar recursos para as reformas da sede da companhia, fundada em 2002, que foi alvo de furtos durante a mês de janeiro deste ano.

O Espaço Devir é mantido de forma independente por João Lucas e Vitor, além de funcionar como local de

ensino, também já recebeu apresentações e atividades de formação na área circense. A entrada para o Cabaré é gratuita, com a tradicional passagem de chupeta para contribuições voluntárias após as apresentações.

CONFIRA A AGENDA DA CIA DEVIR:

- 16 de março, às 18h30, no Metodologia de Buleia (Rua Largo da Testa, 135, na Encruzilhada);
- 22 de março, às 18h, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Livramento (Rua Direita, 478, São José);
- 23 de março, às 18h, na Praça da Vitória;
- 23 de março, às 16h, no Espaço Devir (Rua Olga, 71, Encruzilhada);

* A apresentação integra o projeto "Circo em Fervo", com incentivo do Funccultura.

** As apresentações integram o projeto "Circo em Fervo na rua", com incentivo da Lei Paulo Gustavo (129).

Subtítulo: Pernambucanos João Lucas Cavalcanti e Vitor Lima, em parceria com a passista Inaê Silva, apresentam resultado de investigação das relações cênicas e técnicas dessas duas linguagens.